

## 51 - CONTROLE DE *Ceratophyllum demersum* COM QUELADO DE COBRE E EFEITOS SOBRE ALGUNS PEIXES NATIVOS.

CLEMENTE, T. B.; FAIFER, C. J. J.; TOFFANELLI, C. M.; PENARIOL, M.C.; PITELLI, R. A.  
(pitelli@fcav.unesp.com.br). Departamento de Biologia Aplicada a Agropecuária, FCAV/UNESP, Jaboticabal.

*Ceratophyllum demersum* é uma macrófita aquática submersa livre que infesta coleções de água parada como lagos, lagoas e represas. Um trabalho de pesquisa foi conduzido visando avaliar o quelado de cobre no controle de *C. demersum* e o impacto deste tipo e controle sobre a sobrevivência de três espécies de peixe comuns na bacia hidrográfica do Rio Tietê: lambari, *Poecilia reticulata* (guaru) e cascudo. Nos mesocosmos foi colocado sedimento. Em cada macrófitas foram colocados 4,2 Kg de *C. demersum* e 10 indivíduos adultos de cada espécie de peixe. O quelado de cobre mostrou elevada eficácia no controle de *C. demersum* tanto nas duas concentrações avaliadas. Na concentração de 6 ppm os resultados foram mais rápidos. Na avaliação dos efeitos ambientais ficou evidente que a aplicação do quelado de cobre promoveu intensa e transitória depleção dos teores de oxigênio dissolvido chegando praticamente a valores próximos a zero. Houve intensa morte de peixes nos mesocosmos tratados com sulfato de cobre, mas é possível que o maior responsável pela mortalidade tenha sido a depleção dos teores de oxigênio na água.